



SOCIEDADE BRASILEIRA DE PALEONTOLOGIA
SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA

I SIMPÓSIO SOBRE A EVOLUÇÃO DO ATLÂNTICO SUL

04/09/85
Fortaleza - CE



PROJECT 242

PREFÁCIO

Como foi a história evolutiva do Oceano Atlântico Sul, desde que se iniciaram, no Mesozóico, os movimentos de separação entre América do Sul e África? Essa questão tem preocupado muitos pesquisadores; foi ela a motivação principal do 1º simpósio sobre o tema, realizado em 1985, durante o IX Congresso Brasileiro de Paleontologia. O evento repete-se em 1987, prevendo-se igual volume de comunicações.

Os 21 trabalhos reunidos neste número da Revista Brasileira de Geociências resultam de apresentações feitas no 1º simpósio. Há que se ressaltar o predomínio de artigos oriundos de grupos de pesquisa da Petrobrás, evidentemente gerados pela intensa pesquisa de petróleo nas bacias costeiras do Brasil. A finalidade da divulgação pela RBG é dupla: pretende-se oferecer à comunidade geocientífica

nacional e internacional um retrato abrangente das comunicações; ao mesmo tempo, a característica multidisciplinar do tema permite manter o aspecto essencial que define a Revista, que é a diversificação de áreas do conhecimento cobertas. Com efeito, os trabalhos abordam diferentes ângulos dos territórios investigados: estratigrafia, paleontologia, tectônica, paleobatimetria, paleogeografia, etc. Trata-se de enfoques multidisciplinares, muito apropriadamente enfatizados pelo Dr. Dimas Dias-Brito, que se tornam cada vez mais necessários em pesquisas regionais e atividades de integração em Geociências.

Celso Dal Ré Carneiro
Editor-Chefe

ABERTURA

A partir da década de 70, um grande número de geocientistas de diferentes nações vem investigando a evolução do Atlântico Sul sob os mais diversos pontos de vista: geodinâmico, biocronológico, paleoceanográfico, sedimentológico, geoquímico, paleoecológico, sismoestratigráfico, entre outros. Tais investigações, vinculadas sobretudo à ação proeminente do *Deep Sea Drilling Project*, tem tido origem na análise detalhada dos dados obtidos pelos navios oceanográficos em operação em diversos pontos do Atlântico Sul. Em decorrência deste programa, um volume enorme de informações vem sendo apresentado à comunidade geológica mundial.

Ao considerarmos a ação vigorosa que a Petrobrás, também a partir da década de 70, vem mantendo na imensa margem atlântica brasileira, percebemos a necessidade da criação de um evento que, a cada dois anos, propiciasse, no Brasil, o encontro de especialistas envolvidos com o Atlântico Sul. Nele, teríamos pesquisadores de universidades, institutos e centros de pesquisas da América do Sul, da África, da Europa e da América do Norte, ou mesmo de outras regiões do mundo. As Geociências de nosso país, como consequência, certamente se beneficiariam do evento.

Realizamos, então, em 04/09/85, o I Simpósio Sobre a Evolução do Atlântico Sul, dentro do IX Congresso Brasileiro de Paleontologia. Cerca de 30 resumos nos foram encaminhados (23 do Brasil e 07 do Exterior); 21 trabalhos estão sendo publicados neste número da Revista Brasileira de Geociências. A matéria específica do Simpósio foi "*A Evolução do Atlântico Sul durante o Cretáceo*" e as contribuições apresentadas, por englobar diversas áreas deste campo científico, possibilitaram, a nosso ver, um dos aspectos mais positivos da reunião: o encontro de cientistas de diferentes áreas debatendo um único tema.

Nos futuros eventos (o próximo previsto para os dias 23 e 24 de julho de 1987) certamente prevalecerão os enfoques geocientíficos mais importantes de cada época. Entretanto, o espírito multidisciplinar deverá sempre ser resguardado, para que o Simpósio venha a se constituir no mais importante e amplo fórum de debates em torno da evolução do Atlântico Sul.

Dimas Dias-Brito
Coordenador do I Simpósio
sobre a Evolução do Atlântico Sul